



2016

RELATÓRIO ANUAL

INSTITUTO SOU DA PAZ



Instituto
SoudaPaz | A paz
na prática



Ivan Marques

Diretor Executivo do
Instituto Sou da Paz

Olá, temos muito orgulho de compartilhar o trabalho realizado em 2016 pelo Instituto Sou da Paz neste relatório anual. Apesar das dificuldades do contexto político conturbado e as diversas incertezas que pairaram sobre a segurança pública e os direitos humanos no Brasil e no mundo, podemos dizer que seguimos fortes em nossa missão de qualificar o campo e mostrar que há caminhos para a redução da violência. Aqui, neste breve relato das atividades do Instituto, fazemos um balanço desta caminhada.

Este ano inaugurou um novo ciclo de trabalho de três anos para o Sou da Paz, mais focado e preocupado em gerar resultados práticos. Ao definirmos quatro objetivos específicos – Redução da circulação de armas de fogo no Brasil; Polícias mais efetivas; Redução da reincidência infracional juvenil; e promoção da gestão democrática para resultados na segurança pública – e definindo metas claras para trabalharmos na busca destes objetivos, conseguimos direcionar nossos esforços para transformações reais, contribuindo para a melhoria da segurança pública com projetos de impacto e qualidade. Para isso, abraçamos o desafio de incorporar às nossas metas as transformações reais de redução da violência que queremos ver na sociedade. Nosso esforço como organiza-

ção da sociedade civil será medido, portanto, pelo sucesso em conseguir ajudar a transformar a triste realidade de segurança em nosso país. Em outras palavras, o Instituto Sou da Paz só atinge seus objetivos quando o Brasil também atinge os seus em proporcionar mais segurança para seus cidadãos!

Se o desafio é imenso, seguimos entusiasmados pelas oportunidades que 2016 apresentou na troca de experiências com outras organizações da sociedade civil, redes, universidades, governos e até outros países. Marca fundamental da maneira de trabalhar do ISDP, celebramos novas parcerias (Governo do Distrito Federal, Ministério Público Federal, Tribunais de Justiça, entre outros) e consolidamos antigas (Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Ministérios Públicos, Polícias Militares e Cíveis de diversos estados, são alguns exemplos). Entendemos que só conseguiremos conquistar as transformações que a segurança pública exige ouvindo e auxiliando quem trabalha nela no dia a dia: policiais, judiciário, pesquisadores, gestores de segurança, sociedade civil e comunidades.

Dessa forma, 2016 também foi um ano em que buscamos novas maneiras de ampliar o diálogo de modo a ouvir anseios tanto de atores da segurança pública como da sociedade que depende dela. Promovemos e participamos de diversos eventos públicos, aumentamos nossos canais de comunicação em redes sociais e participamos inten-

samente do debate sobre segurança nas eleições municipais. Tão importante quanto conseguir conhecer e desenvolver novas maneiras de melhorar a situação da segurança no Brasil, é importante difundir a mensagem de que essa transformação é possível.

Entendemos que aumentando a capacidade de diálogo e troca entre as instituições tradicionais de segurança pública e sociedade civil – buscando transparência e responsabilização mútua – conseguiremos vencer as dificuldades cada vez mais profundas neste campo. Unindo intervenções diretas e diálogo crítico, o Instituto Sou da Paz segue perseguindo incansavelmente um Brasil mais justo e seguro. Da mesma forma, temos convicção que este cenário só será possível com estruturas de segurança pública fortalecidas, e o caminho para essa realidade se faz trabalhando junto com sociedade civil.

Foram muitos aprendizados neste ciclo de trabalho iniciado em 2016 que galvanizaram ainda mais nossa incansável busca pela transformação da realidade da segurança no país.

A razão de existir do Sou da Paz e a motivação de nossos profissionais é a dedicação a pensar, desenvolver e mobilizar soluções para quem sofre no dia-a-dia com a violência. Para isso, agradecemos imensamente nossa valorosa rede de apoiadores, organizações parceiras, financiadores e nossos Conselhos. Acreditamos que dessa forma, juntos, conseguiremos colocar a paz na prática!

AVANÇOS DO INSTITUTO SOU DA PAZ EM 2016

Considerando os objetivos estratégicos do Sou da Paz: **REDUÇÃO DA LETALIDADE VIOLENTA NO BRASIL** e **REDUÇÃO DE ROUBOS NO ESTADO DE SÃO PAULO** o Instituto definiu buscar os seguintes objetivos específicos para o triênio 2016-2018:

Menos armas em circulação no Brasil

Policiais mais efetivas

Sistema Socioeducativo com maior capacidade de ressocialização e de redução da reincidência infracional

Governos com gestão democrática e voltada para resultados na segurança pública

Para isso, o método de trabalho do Sou da Paz se apoia nos pilares:

CONHECER



Análise de dados e informações sobre violência, produção de pesquisas aplicadas para identificar dinâmicas criminais.

DESENVOLVER



Elaboração de respostas eficientes e assessoria o poder público na implementação de medidas preventivas e repressivas.

MOBILIZAR



Participa e influencia o debate e a agenda sobre segurança pública, com intensa participação na imprensa, em espaços formais de discussão e junto ao legislativo e executivo das diversas esferas de poder por meio de advocacy.



Instituto **Sou da Paz** na prática

MENOS ARMAS EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Queremos menos armas em circulação para diminuir a transferência entre mercado legal e ilegal e reduzir o número de mortes.

De Onde Vêm as Armas do Crime Apreendidas no Sudeste?

A pesquisa inédita analisou e traçou o perfil de 50 mil armas de fogo apreendidas em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Destaques: as armas oriundas de crimes são nacionais, curtas e de calibre permitido, um dado importante para fundamentar alterações na direção de políticas públicas de controle de armas.

O lançamento da pesquisa teve grande destaque na imprensa.



Violência cresce com descaso no controle de armas

No Rio, 98% de amostras de armas apreendidas em crimes violentos, além das apreendidas em todo o país. Em São Paulo, 17 mil armas sumiram de fronteiras fronteiras.

Armas Apreendidas no Distrito Federal

Em 2016 iniciamos um diagnóstico do perfil das armas apreendidas no Distrito Federal, a partir de uma parceria com o DF, para identificar oportunidades de aprimoramento na política de controle de armas local. O diagnóstico será finalizado em 2017 e analisado em conjunto com todas as instituições envolvidas, como Polícia Militar, Polícia Civil e Tribunal de Justiça.

Controle de Armas de Fogo

Organizamos reunião de trabalho entre ministros da Justiça e Defesa para aprimorar a implementação da Política Nacional de Controle de Armas de Fogo, principalmente na integração entre os sistemas SIGMA (Exército Brasileiro) e SINAFM (Polícia Federal).



Comércio Internacional de Armas

Durante o ano de 2016 continuamos pressionando pela ratificação do Tratado de Comércio de Armas, seguindo como assessoria técnica e, especificamente, fornecendo informações que foram incluídas no parecer favorável na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados. Integramos também a Coalizão pela Exportação Responsável de Armas em conjunto com a Anistia Internacional, Igarapé, Dhesarme e Conectas. O aumento das vozes tratando deste tema chamou atenção pública e fomentou dois editoriais na Folha de S.Paulo.



Armas Acateladas pela Justiça

Realizamos a assessoria e acompanhamos a inclusão sobre a destruição das armas acateladas pela Justiça na CPI sobre o desvio de armas da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, reforçando a necessidade de maior controle sobre as armas advindas de segurança privada.

A iniciativa contribuiu à destruição de mais de 20 mil armas acateladas pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. O assunto das empresas privadas em pauta permitiu descobrir que em 10 anos foram mais de 17 mil armas desviadas do setor de segurança privada no estado. Os resultados da CPI fomentaram um editorial no jornal O Globo e a recriação de uma delegacia especializada pelo Governo Estadual.

Em 2016 foram destruídas 184 mil armas no país **25%** crescimento de

ESTADÃO

Em manifesto, pesquisadores criticam tentativa de revogação do Estatuto do Desarmamento

Manifesto em defesa do Estatuto do Desarmamento

Ajudamos a organizar manifesto contrário ao projeto de lei 3722/2012, que tem como consequência o aumento na circulação de armas de fogo no Brasil, assinado por 57 pesquisadores e especialistas, brasileiros e estrangeiros, da área da segurança. O tema teve destaque no jornal O Estado de S.Paulo.



POLÍCIAS MAIS EFETIVAS

Queremos uma polícia mais próxima da população e com maior capacidade de solucionar e prevenir crimes.

Processamento de Homicídios no Brasil

Em parceria com a Associação Brasileira de Jurimetria, por meio de edital do Ministério da Justiça sobre o processamento policial e judicial de homicídios, medimos os impactos nacionais da ENASP (Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública) e os impactos detalhados em três estados: São Paulo, Alagoas, Santa Catarina.

O objetivo da pesquisa foi identificar qual o status atual do processamento de homicídios no país e dificuldades que possam nortear projetos e alterações normativas sobre as quais trabalharemos em 2017 para melhorar a eficácia do processamento de homicídios no país.

Elaboração de diagnósticos para a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça

Em 2016 entregamos diagnósticos sobre o fenômeno do homicídio doloso e políticas públicas de prevenção e repressão nos estados de São Paulo e Paraná para a Senasp.

O projeto caracterizou as políticas públicas de enfrentamento adotadas em nível nacional, além de analisar as ações desenvolvidas por dois estados que lograram reduzir seus índices de violência letal nos últimos anos.

7º Prêmio Polícia Cidadã

Companhia da PM diminui crimes ouvindo o morador da Zona Oeste



Realizamos a cerimônia de premiação do 7º Prêmio Polícia Cidadã, no Teatro Municipal de São Paulo. A iniciativa que identifica boas práticas de policiais paulistas contou com mais de mil convidados. Em 2016 foram 58 policiais premiados que contribuíram para a redução do roubo no Estado de São Paulo. A ação teve grande destaque na imprensa.



Policiais premiados na cerimônia do 7º Prêmio Polícia Cidadã

"Diálogos Públicos - Ministério Público e Sociedade - Polícia Democrática e Direito à Segurança"

Co-realizamos o evento em São Paulo e no Rio de Janeiro que reuniu diversos especialistas do sistema de segurança (Polícia Militar, Civil, Perícia, Guardas Municipais) e de justiça (Juizes, Promotores Estaduais, Federais, Defensores), além da sociedade civil para debater a investigação de homicídios, letalidade e vitimização policial, reforma de polícia, entre outros.

O encontro aconteceu em parceria com Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado de São Paulo, Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo.



Especialistas reunidos no debate sobre polícia democrática e direito à segurança



Abordagem Policial

Em conjunto com a Polícia Militar do Estado de São Paulo continuamos com as formações no desenvolvimento de metodologia de coleta da abordagem policial, e supervisão do procedimento, em duas companhias piloto, visando reforçar as estratégias com mais resultados e reduzir o impacto negativo que atasta a população da polícia.

Realizamos assessoria técnica para o programa de vídeo-treinamento refletindo sobre a importância de basear a decisão de abordagem em critérios objetivos e as consequências de abordagens abusivas e descuidadas para a violação de direitos e deterioração da imagem da Polícia Militar.

Letalidade Policial

Participamos do Congresso do Juri, organizado pelo Ministério Público de São Paulo, que contou com promotores de júri de diversos estados. Na ocasião fizemos aportes à atuação dos promotores com vista a melhorar investigação e processamento de mortes cometidas pela Polícia.

Pesquisa sobre Vitimização e Letalidade Policial

Durante o ano de 2016 realizamos uma pesquisa sobre a vitimização e letalidade policial na cidade de São Paulo, com base em mais de 700 Boletins de Ocorrências. Os resultados consolidaram em recomendações prioritárias para reduzir mortes envolvendo policiais na capital. A pesquisa inédita, que será lançada em 2017, será apresentada para a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo e ao Ministério Público de São Paulo.



Projeto Câmara Cidadã

A partir do "Câmara Cidadã", projeto que potencializa a inteligência na área de segurança pública por meio de parcerias entre a iniciativa privada e o poder público - desenvolvido pelo Banco Itaú Unibanco - estamos trabalhando na cidade de Campinas/São Paulo, para contribuir nos protocolos de atendimento às ocorrências da Central Integrada de Monitoramento de Campinas, além de oferecer recomendações para fortalecer o projeto, como forma de estimular o debate sobre o papel do setor privado junto aos formuladores de políticas públicas.

Fluxo das investigações de homicídios

Desenvolvemos, em parceria com Secretaria Nacional de Segurança Pública, pesquisa sobre o fenômeno dos homicídios em municípios selecionados na Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Sul. A pesquisa compõe a 7ª publicação do "Pensando a Segurança" lançado em 2016.



Publicação "Sou da Paz Analisa"

As edições do Boletim "Sou da Paz Analisa" de 2016 trouxeram informações inéditas sobre letalidade e vitimização de policiais, panorama dos casos de estupro e a natureza de prisões efetuadas nas três regiões do estado. Os levantamentos tiveram grande repercussão na imprensa.

Lançamento de três publicações "Sou da Paz Analisa" a respeito das estatísticas criminais em São Paulo com informações inéditas sobre letalidade e vitimização de policiais, panorama dos casos de estupro e a natureza de prisões efetuadas nas três regiões do estado. Os levantamentos tiveram ampla repercussão na imprensa.

FOLHA DE S.PAULO

6 em 10 vítimas de estupro conhecem autor da agressão

Instituto Sou da Paz analisou boletins de ocorrência registrados na cidade de São Paulo no 1º semestre de 2016

Aspectos da Trajetória de Adolescentes e Jovens envolvidos com roubo na cidade de São Paulo



A pesquisa reflete a prioridade do Sou da Paz, Fundação CASA e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social em aprofundar o conhecimento sobre o fenômeno do envolvimento dos adolescentes e jovens com a prática de roubo. O diagnóstico identificou principais fatores de risco e proteção de adolescentes cumprindo medida de internação no Estado de São Paulo. Mais de 300 adolescentes foram entrevistados, assim como técnicos e diretores dos Centros.

Projeto Fortalecendo a Prestação de Serviços à Comunidade

Em 2016 iniciamos o diagnóstico inicial para a implementação do projeto que desenvolverá metodologias para o cumprimento da medida socioeducativa de PSC junto às cinco unidades acolhedoras na Brasília, zona norte de São Paulo. A ação é estratégica para o fortalecimento da atuação dos Serviços de Medida Socioeducativa em Meio Aberto no território, que ainda não contam com fluxos e diretrizes articuladas na rede de serviços públicos.



Grupo de Trabalho Intersetorial Freguesia do Ó/Brasília

Seguimos na função de secretaria executiva do GTI Freguesia do Ó/Brasília com a missão de elevar as ações intergovernamentais, intersectoriais e interinstitucionais, buscando o aprimoramento das políticas públicas e no enfrentamento dos desafios da prestação do serviço público de forma a garantir cada vez mais um atendimento humanizado no sistema socioeducativo. As reuniões contam com a participação de diversos setores do governo.



Reunião dos participantes do GTI na Brasília

Participação em Grupo de Trabalho sobre o sistema de Justiça Juvenil

Integramos o Grupo de Trabalho, criado pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, para aprimorar processos da execução de medidas socioeducativas com adolescentes em conflito com a lei. Fundação CASA, Ministério Público de São Paulo, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça também compõe o GT que iniciou sua atuação buscando aproximar diferenças, oferecendo embasamento técnico multidisciplinar para decisões judiciais e aprimoramento de fluxos entre o judiciário e a responsável pela interação de adolescentes no estado de São Paulo.



Alunos da rede estadual participaram das dinâmicas do projeto em sala de aula

Projeto Construindo Pontes

Ao longo de 2016 realizamos o projeto Construindo Pontes em quatro escolas da rede estadual de ensino na Brasília, zona norte de São Paulo, tendo como público alunos em cumprimento de medidas socioeducativas ou considerados indisciplinados. Em parceria com os Professores Mediadores Escolar e Comunitário (PMEC) foi possível engajar mais de 60 alunos que passaram a ser protagonistas de ações que melhoraram o ambiente escolar, entre elas, criação de comissão de mediação de conflitos, revitalização da biblioteca, fomento de grêmios estudantis e formação com professores.

Adolescentes em alta vulnerabilidade / Novas tecnologias para antigos dilemas

Neste projeto atuamos com o foco no aprimoramento do atendimento ao adolescente em conflito com a lei, elaborando estratégias, em conjunto com a equipe técnica do serviço, para fortalecer o trabalho socioeducativo. Em 2016 as ações foram realizadas em dois Serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto da área de abrangência da Subprefeitura Freguesia/Brasília beneficiando profissionais e adolescentes atendidos pelo serviço.

Balanco das Políticas de Gestão para Resultados na Segurança Pública

Em conjunto com o Instituto de Segurança Pública e Secretaria da Segurança Pública do Rio de Janeiro, realizamos o "Seminário de Balanço das Políticas de Gestão para Resultados na Segurança Pública" para trocar experiências e identificar aprendizados nas políticas de redução de crimes orientadas por resultados. O workshop reuniu representantes dos estados de Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Com os apontamentos levantados no debate produzimos uma publicação que sistematizou as experiências discutidas para ser disseminada entre gestores de segurança pública de diferentes estados brasileiros.



Gestores públicos e profissionais da segurança pública se encontraram para debater o impacto da gestão por resultados

Carta Aberta - Mais Transparência

Compusemos o grupo que esteve em audiência realizada com o deputado Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, para apresentação de carta aberta solicitando maior transparência e mecanismos de participação popular nas atividades da Câmara. A carta foi assinada por organizações como Instituto Alana, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, Conectas, Avaaz e Transparência Internacional.

Debate com candidatas a vereadora de São Paulo

Realização de debate com os candidatas a vereadora da bancada ativista (grupo informal de candidatos independentes) no município de São Paulo.

Agenda Municipal de Segurança Cidadã

Em parceria com os Institutos Fidei digna e Igarapé lançamos a agenda que apresentou eixos prioritários para a ação dos municípios na segurança pública, com a finalidade de engajar os candidatos às eleições municipais de 2016. O documento foi distribuído aos candidatos e teve cobertura da imprensa.



Projeto Protestos Seguros

No ano de 2016 iniciamos o projeto Protestos Seguros com a finalidade de buscar referências internacionais em protocolos de atuação policial, e regulamento para manifestantes, para que estas ajudem a subsidiar o diálogo com forças de segurança e outros atores públicos, com vistas a outras práticas que auxiliem a redução de episódios violentos e garantam o exercício democrático da manifestação.

O objetivo é a incorporação das recomendações do Sou da Paz tanto relativo ao trabalho da Polícia Militar de São Paulo, quanto à atuação de manifestantes e disseminação de regras à imprensa e sociedade.





CONEXÕES

PELO MUNDO

CONTROLE DE ARMAS

Distrito Federal
Genebra/ Suíça
Buenos Aires/ Argentina
Assunção/ Paraguai
Nova York/ EUA

JUSTIÇA JUVENIL

Rio de Janeiro
Distrito Federal
Chicago/ EUA
Ceará

GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Distrito Federal
Rio de Janeiro
Minas Gerais
Rio Grande do Sul
Ceará

HOMICÍDIOS

Distrito Federal
Rio de Janeiro
Bogotá/ Colômbia
Chicago/ EUA
Nova York/ EUA
Merida/ México

PLATAFORMA BRASILEIRA
DE POLÍTICA DE DROGAS

REDE JUSTIÇA CRIMINAL

GRUPO GESTOR DE JUSTIÇA
RESTAURATIVA DO TRIBUNAL
DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO

REDES

INSTINTO DE VIDA

CONSELHO NACIONAL
DE SEGURANÇA PÚBLICA

GRUPO DE TRABALHO
INTERSETORIAL DA
BRASILÂNDIA

GRUPO DE TRABALHO
SECRETARIA DA JUSTIÇA
E DA DEFESA DA CIDADANIA
DE SÃO PAULO

NA MÍDIA



IMPRENSA

556

MATÉRIAS NA IMPRENSA

28

ARTIGOS DE
OPINIÃO PUBLICADOS



PRESENÇA NOS PRINCIPAIS
VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DO PAÍS



SITE

391

G1, TERRA, UOL, IG, BBC BRASIL,
R7, VEJA, FOLHA DE S. PAULO, ESTADÃO,
HUFFPOST BRASIL, CORREIO BRAZILIENSE E O GLOBO



RÁDIO

46

RÁDIO CBN, RÁDIO ESTADÃO, RÁDIO JOVEM PAN E
RÁDIO BANDNEWS



TV

38

REDE GLOBO: BOM DIA BRASIL, SPTV 1ª EDIÇÃO E SPTV 2ª EDIÇÃO
GLOBO NEWS: JORNAL DA GLOBO NEWS
REDE RECORD: HOJE EM DIA, SP NO AR, JORNAL DA RECORD
RECORD NEWS: JORNAL DA RECORD NEWS
SBT: SBT BRASIL
TV BANDEIRANTES: JORNAL DA BAND



JORNAL

59

FOLHA DE S. PAULO, O ESTADO DE S. PAULO,
O GLOBO E CORREIO BRAZILIENSE



AGÊNCIA
DE NOTÍCIA

13

AGÊNCIA BRASIL E AGÊNCIA EFE



REVISTA

07

ÉPOCA, ISTOÉ E SUPERINTERESSANTE



BLOG

02

CONTROL ARMS BLOG

REDES SOCIAIS



YOUTUBE

VISUALIZAÇÕES
13.505
DURANTE TODO O ANO DE 2016



FACEBOOK

CURTIDAS NA PÁGINA
25.941



INSTAGRAM

SEGUIDORES
505
EM 2016 O SOU DA PAZ INICIOU
A PRESENÇA NO INSTAGRAM



TWITTER

SEGUIDORES
259.035



FINANCIADORES E PARCEIROS INSTITUCIONAIS



Para colocar nossos projetos em prática contamos com a colaboração de financiadores, parceiros e apoiadores. Agradecemos a todos eles as alianças institucionais que garantem e potencializam a atuação do Sou da Paz.

FINANCIADORES

Banco Mundial
 Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
 Família Claudio Haddad
 Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
 Fundação Brava
 Fundação Lemman
 Globo Comunicações
 Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre
 Instituto Betty e Jacob Lafer
 Instituto República
 Itaú Social
 Itaú Unibanco
 Open Society Foundations
 PNUD
 TVML Foundation

Instituto Terra, Trabalho e Cidadania
 Ministério da Justiça
 Ministério Público do Estado de São Paulo
 Ministério Público Federal
 NOSSAS
 Núcleo de Estudos da Violência da USP
 Ordem dos Advogados do Brasil - SP e RJ
 Observatório de Favelas
 Pannunzio Trezza Advogados
 Pinheiro Macedo Advogados
 Polícia Técnico Científica do Estado de São Paulo
 Polícia Civil do Estado de São Paulo
 Polícia Militar do Estado de São Paulo
 Prefeitura de São Paulo
 PricewaterhouseCoopers
 Rede Desarma Brasil
 Rede Justiça Criminal
 Secretaria Estadual da Educação de São Paulo
 Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo
 Secretaria Estadual de Segurança Pública de São Paulo
 Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social de São Paulo
 Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal
 Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro
 Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo
 Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo
 Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo
 Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo
 Secretaria Municipal de Segurança Urbana de São Paulo
 Subprefeitura da Freguesia do Ó/Brasilândia
 Tribunal de Justiça de São Paulo
 Tribunal de Justiça do Distrito Federal
 ViaQuatro
 Viva Rio

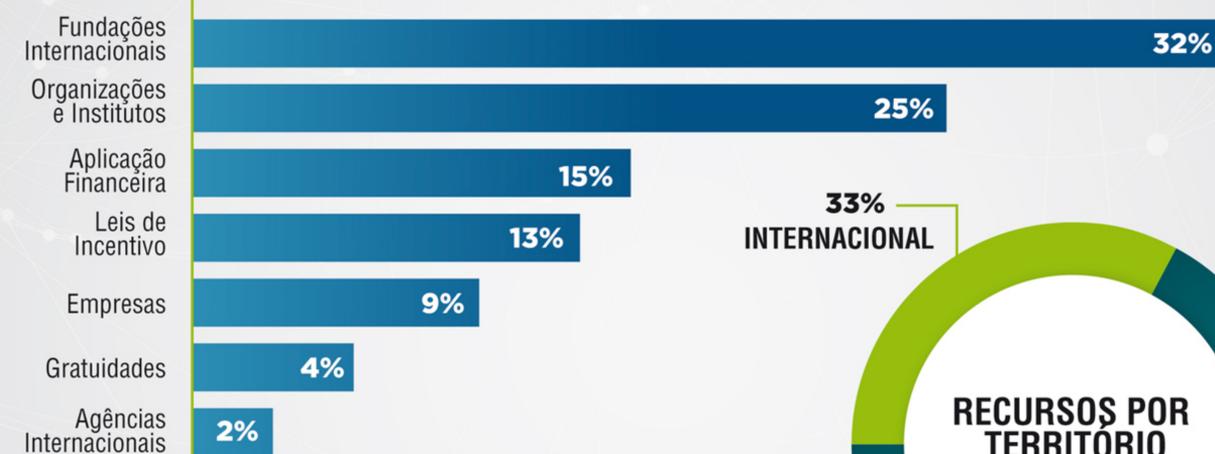
PARCEIROS

Associação Brasileira de Jurimetria
 Agência Sobrado
 Anistia Internacional
 Associação Pela Reforma Prisional
 Boxnet
 Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública - UFMG
 Copolla Contabilidade
 Conectas Direitos Humanos
 Defensoria Pública do Estado de São Paulo
 Fundação Getúlio Vargas
 Flávio Waiteman/Agência Escala
 Fórum Brasileiro de Segurança Pública
 Fundação Casa/SP
 GAJOP
 Instituto de Defesa do Direito de Defesa
 Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro
 Instituto Igarapé

BALANÇO FINANCEIRO

TOTAL DE RECURSOS EM 2016: R\$ 5.139.441,68

RECURSOS POR ORIGEM



33% INTERNACIONAL

RECURSOS POR TERRITÓRIO 2016

67% NACIONAL

RECURSOS INVESTIDOS POR OBJETIVO





EQUIPE

Somos uma equipe de profissionais comprometidos com a excelência. Juntos oferecemos novas perspectivas para a melhoria na segurança pública do Brasil.

CONSELHO DIRETOR

Denis Mizne
Marcos Lederman
Ricardo Henriques
Theodomiro Dias Netto
Luciana Cesar Guimarães

CONSELHO FISCAL

Daniel Krepel Goldberg
Ricardo Ribas da Costa
André Fabian Edelstein

ASSEMBLEIA DE SÓCIOS

Beatriz Cruz
Carlos Portugal Gouvêa
Daniel Krepel Goldberg
Denis Mizne
Eduardo Pannunzio
Fernanda Meirelles
Flávia Goulart
José Marcelo S. Zacchi
Ligia Rechenberg
Luciana César Guimarães
Mariana Montoro Jens
Melina Ingrid Riso
Ricardo Mello

DIRETORIA

Ivan Marques – Diretor Executivo
Beatriz Miranda – Assessora da Diretoria
Carolina Ricardo – Assessora da Diretoria
Felipe Angeli – Assessor para Advocacy

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Ana Paula Lázaro – Gerente de Área
Fernanda Neves – Analista Financeiro
Rubens Teixeira – Assistente Financeiro
Ecilane Rodrigues – Assistente da Diretoria
Marcela Souza – Assistente Adm.
Kimberly Santos – Auxiliar Adm.
Maria Regina Beranger – Auxiliar Adm.
Evaneide Furtado Garcia – Auxiliar Adm.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Janaina Baladez – Gerente de Área
Flávia Meira – Assessora de Imprensa
Renata Itaborahy – Analista de Mídias Sociais
Tiago Cabral – Designer
Mayara Gomes – Estagiária

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Stephanie Morin – Gerente de Área
Fabiana Bento – Pesquisadora
Ana Carolina Pekny – Pesquisadora

SISTEMAS DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Bruno Langeani – Gerente de Área
Leonardo Silva – Coordenador de Projeto
Natália Pollachi – Coordenadora de Projeto
Bruna Ramalho – Pesquisadora

PREVENÇÃO

Rodrigo Pereira – Gerente de Área
Beatriz Saks – Coordenadora de Projeto
Danielle Tsuchida – Coordenadora de Projeto
Frank Neres - Supervisor Socioeducativo
Vanessa Machado - Supervisora Socioeducativa
Jessica Santos - Assistente de Projeto
Gabriela Carrocini - Estagiária
Igor Gomes - Estagiário

RELATÓRIO ANUAL 2016

Organização e Redação: Flávia Meira e Janaina Baladez
Revisão: Flávia Meira, Janaina Baladez, Renata Itaborahy e Ivan Marques

Projeto Gráfico e Diagramação: Tiago Cabral



Instituto SoudaPaz | A paz na prática

NOSSAS REDES SOCIAIS

[institutosoudapaz](http://institutosoudapaz.org)



[@isoudapaz](https://www.instagram.com/isoudapaz)



[tvsoudapaz](https://www.youtube.com/channel/UC...)



[instituto.soudapaz](https://www.facebook.com/instituto.soudapaz)



www.soudapaz.org